

691 - PLANTÃO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS - Andréa Carolina Benites (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Profª Drª Carmen Maria Bueno Neme (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Juliana Lopes da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Beatriz Zanichelli Sonogo (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Camila Soares Mayor Fabre (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Alexandre da Silva Morales (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Cintia Paula Raveco Jerez (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Clarice Barreto Florentino (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Elisa Rachel Pisani Altafim (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Renata Ajub Tirelli (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - cmneme@gmail.com

Introdução: O atendimento em Plantão caracteriza-se pela disponibilização de profissionais especializados para atender pessoas que necessitem de atendimento em momentos de crise, vividos como emergenciais ou problemas específicos. No enfoque psicológico o atendimento no plantão é emergencial e privilegia a demanda emocional imediata e espontânea do cliente (Cury, 1999). É aberto às pessoas em situações de crise, desespero ou outras dificuldades que necessitam de apoio profissional imediato, caracterizando-se como uma ajuda psicológica diferenciada. A partir da necessidade de adaptações no projeto de extensão “Psicologia Hospitalar: Psico-oncologia” no início do ano de 2009 foi proposto um serviço de plantão psicológico para pacientes oncológicos em tratamento ou fase diagnóstica, visando atendê-los e/ou seus familiares na clínica-escola da universidade, em caráter imediato e emergencial, sob encaminhamento do Hospital Estadual, outros serviços de oncologia ou demanda espontânea.

Objetivos: realizar atendimento psicológico imediato a pessoas com câncer e familiares, oferecendo uma escuta clínica diferenciada que auxilie na identificação das principais necessidades atuais dos atendidos e no fortalecimento dos recursos e condições de enfrentamento da doença e tratamentos, prevenindo agravamentos dos estados emocionais desencadeados pelo diagnóstico de câncer ou seus desdobramentos.

Métodos: são realizados atendimentos individuais por estagiários e bolsistas do projeto de extensão e supervisionados pela docente responsável pelo mesmo. São realizadas entre 1 e 4 sessões, nas quais utilizam-se estratégias como entrevistas clínicas interventivas, intervenções terapêuticas focais, orientações psicológicas e encaminhamentos quando há necessidade. Os atendimentos são realizados no Centro de Psicologia Aplicada da UNESP, campus de Bauru.

Resultados: até o momento foram atendidos 6 pacientes oncológicos, dentre os quais 4 encontravam-se em fase de cirurgia de remoção do tumor e/ou tratamento do câncer, 1 em fase de diagnóstico e 1 em fase terminal, além de familiares desses pacientes. Foi possível identificar a significativa contribuição da psicologia para o fortalecimento dos recursos de enfrentamento dos atendidos, por meio de suporte emocional para lidar com angústias frente ao tratamento ou em situação de perda e luto. Constata-se que o atendimento de pacientes oncológicos em serviços de plantão psicológico é de extrema relevância, pela agilidade do serviço e pela ajuda imediata que lhe é peculiar. A escuta ativa e as intervenções psicológicas focais, facilitam a reorganização do cotidiano dos pacientes e da família e fornecem suporte emocional necessário para mudanças imediatas e ao longo da trajetória de tratamento do câncer e suas seqüelas.